
Apresentação

Speak



Apresentação

Speak

Apresentação da Empresa

Speak – Comunicação & Design

A Speak – Comunicação & Design é uma agência de serviço completo, que disponibiliza, desde o início de 2006, um Plano de Comunicação Global aos seus clientes, de acordo com os seus objectivos.

As estratégias concebidas pela Speak centram-se no conhecimento profundo do cliente e da sua realidade empresarial, desenvolvendo os eixos de comunicação, acções e os meios mais adequados à solução das necessidades identificadas, assegurando:

- uma estratégia de comunicação de acordo com os objectivos gerais e sectoriais do cliente;
- aconselhamento em todas as actividades directamente relacionadas com a estratégia de comunicação;
- comunicação externa e interna de todas as iniciativas;
- avaliação e análise regular dos resultados.

Áreas de actuação:

Comunicação

- Consultoria em Comunicação
- Assessoria de Imprensa
- Relações Públicas
- Comunicação Institucional
- Comunicação de Produto
- Edição de Conteúdos e Projectos Editoriais
- Eventos
- Marketing Directo

Design

- Identidade
 - Divulgação
 - Projectos Editoriais
 - Packaging
 - Sinalética
 - Stands
-

Apresentação

Speak

Principais Clientes:

- Águas de Portugal (Águas do Sado, Aquapor/Luságua, EGF, SIMARSUL)
- APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- APKITE – Associação Portuguesa de Kitesurf
- BSH Electrodomésticos (Balay, Bosch, Gaggenau, Siemens, Ufesa)
- Centro Norte-Sul do Conselho da Europa
- Clube Snowboard Portugal
- Embaixada da República da Polónia
- Ellipse Foundation
- Enter Group (Espanha) / Monegros Desert Festival
- Expo Mamã & Bebê
- Helen Doron Early English – Centro de ensino precoce de língua inglesa
- Journeys – Associação Cultural
- Museu Nacional de Arte Contemporânea / Museu do Chiado
- Quarto Sala
- Turismo Britânico
- Vinhos Quinta de Vila Maior e Casa da Palmeira
- Galeria Way of Arts

Contacto

Speak
Rua Augusta, n.º 89 - 4º Dto.
1100-048 Lisboa

Tel.: 21 343 22 34
E-mail: speak@speak.pt
www.speak.pt



Portfólio Gráfico

Speak



Portfólio Gráfico

Speak



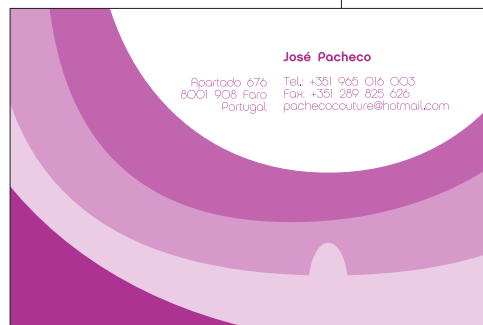
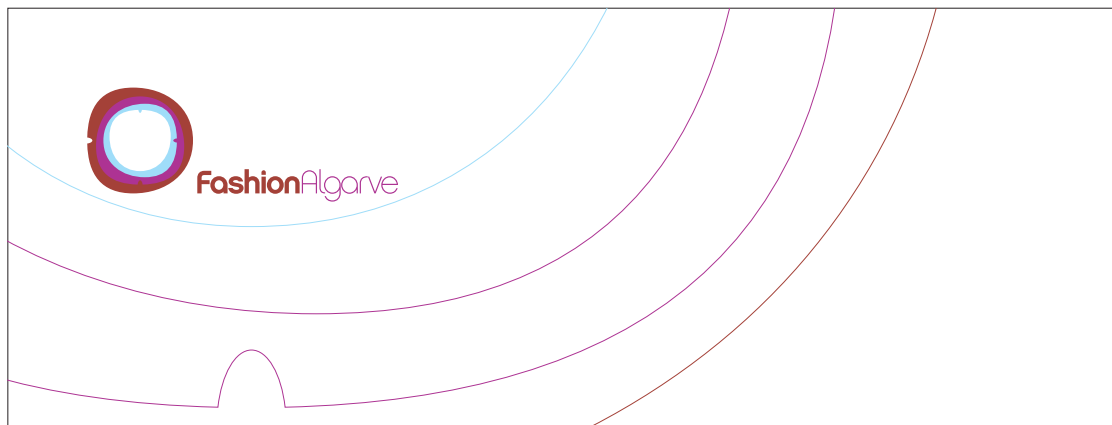
Portfólio Gráfico

Speak



Portfólio Gráfico

Speak



Apartado 676
8001 908 Faro
Portugal

Tel.: +351 965 016 003
Fax: +351 289 825 626
pachecocouture@hotmail.com

Portfólio Gráfico

Speak



Portfólio Gráfico

Speak



Portfólio Gráfico

Speak

Abril / Junho de 2006 | Ano IV

2

Águas do Sado promove iniciativa: “Água - Aprender para viver melhor”

Das mil crianças de várias escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Setúbal aparamental este ano no Parque do Bortlim em Setúbal, o Dia Mundial da Água (22 de Março).

Numa iniciativa promovida pela Águas do Sado, o evento inclui um conjunto de actividades de carácter lúdico-pedagógico, das quais se destacam a exposição Água no Mundo, os Matriquinhos de Água, a Água em Rodas, a Gotas de Água e a Gotas à Gotas. Ao longo do dia os participantes tiveram a oportunidade de uma forma descontraída e divertida, de alargar os seus conhecimentos sobre a temática da água, para além de muitas outras curiosidades e conceitos úteis para uma melhor utilização da recurso.

Sensibilizar e envolver a população escolar - e por seu intermédio toda a comunidade - com as questões relacionadas com a preservação e conservação dos recursos hídricos da região constitui o objectivo central desta iniciativa.

Os alunos do Parque do Bortlim

Águas da Figueira patrocina 8.º Congresso da Água e XII Silubesa

De 13 a 17 de Março tiveram lugar no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz o 8.º Congresso da Água e o XII Silubesa, eventos que foram patrocinados pela empresa Águas da Figueira.

O XII Silubesa (Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia da Água) teve como objectivos a dinamização do debate, e a promoção da troca de experiências entre os profissionais do sector, procurando desenvolver e ampliar o conhecimento e a pesquisa para definição de políticas adequadas à preservação do meio ambiente.

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos escolheu como tema para o 8.º Congresso da Água “Água: sede de sustentabilidade”. Este evento pretende constituir-se como um fórum onde a discussão dos problemas ambientais associados à água decorra sem fundamentalismos, baseada em critérios técnicos e científicos de racionalidade e de comparação de soluções alternativas. Foi uma ocasião única para a divulgação da Água da Figueira que durante uma semana teve uma visibilidade muito para além dos limites do Concelho.

A empresa mobilizou diversos recursos para o efeito: Produziram-se e colocaram-se em oferta e faxas da Águas da Figueira em pontos estratégicos da cidade, dando origem a vendas aos congressistas; foi desenvolvido e concebido para a ocasião um stand de 18m², de grande impacto visual e originalidade; distribuíram-se brindes com o logótipo da empresa; realizou-se um filme sobre a actividade e a infra-estrutura da Águas da Figueira que passou ininterruptamente duran-

te os cinco dias do evento e que deu a conhecer a empresa a todos os congressistas luso-brasileiros.

Do programa deste evento fizeram parte várias visitas técnicas, de entre as quais captações, ETA e ETAR de Vila Verde, infra-estruturas da concessionária.

A festa de abertura do stand

O stand da Águas da Figueira

O stand e o stand de meios pelos congressistas

Um dos stands de brindes aos congressistas

AQUAPOR
LU\$UÁGUA
Grupos Águas do Portugal

InfoAquapor

Fevereiro de 2007 Ano IV

Especial Reestruturação

Editorial

Começamos este novo ano clientes de que as mudanças propostas em 2005 e que tiveram início em 2006, para a estrutura e organização da Aquapor e da Luságua estão plenamente implementadas. O ano 2007 apresenta-se como o ano da cimentação e da total concretização desta nova realidade por parte de todos os colaboradores e de todos os clientes. Esta edição Especial do InfoAquapor explica os objetivos, bem como os trabalhos de gestão do projeto e publica os testemunhos de vários colaboradores responsáveis pelos diferentes departamentos.

Focalizados na maximização dos recursos.

Pretendemos, com a edição deste InfoAquapor Especial, deixar um testemunho de um complexo processo de reorganização que chegou agora ao fim.

Efectivamente, a aquisição da Luságua pela Aquapor não foi seguida de uma reamuneração das participações societárias e, até agora, a estrutura destas empresas era uma cadeia simples das suas configurações de partida que apresentava alguma ineficiência.

Verificava-se uma duplicação entre a vocação da Aquapor e da Luságua, bem como dos processos de acompanhamento do desempenho das empresas, da consolidação de contas e da própria preparação de peças contabilíticas.

Conseguimos, finalmente corrigir esta situação, naquilo que constitui o grande desafio de gestão do ano 2006.

De facto, estiveram envolvidos neste processo: clientes, parceiros, fornecedores e, obviamente, todos os nossos colaboradores, que com muito esforço e profissionalismo levaram a bom porto a operação de reestruturação.

Como resultado, temos agora uma Aquapor vocacionada para a gestão de participações, nomeadamente de concessões, e uma Luságua vocacionada para a prestação de serviços ambientais.


Amabas as empresas ganharam com o processo: a Aquapor concentra agora todos os activos das concessões, conseguindo maior robustez económica e financeira; e a Luságua ficou mais flexível e competitiva, libertando-se dos fortes investimentos que as concessões exigiam e tornando-se um relatório de competências na gestão, operação e manutenção de infra-estruturas e no domínio de novas tecnologias e desafios ambientais.

Foi um passo histórico para as duas empresas que no ano 2007 festejam o décimo aniversário (Aquapor) e o vigésimo aniversário (Luságua) e que estão de parabéns pelo longo percurso que já percorreram e pela posição e prestígio que conquistaram.


Estamos agora a preparar um futuro que, fazemos votos, também será de sucesso.

António Mota

[illegible][illegible]



A VERDADEIRA IMAGEM DA EPAL




Ao longo de 133 anos, a EPAL, construiu um histórico de desenvolvimento como uma empresa onde todos têm a oportunidade de fazer a diferença. Hoje, a EPAL é a maior e mais diversificada das águas de cada um dos países que integram, desde a zona urbana até zonas rurais, desde a produção até distribuição de água potável. Através de uma gestão inovadora, a empresa de EPAL, também desenvolvida em Portugal, a TET EPAL, tem desenvolvido a Qualidade da Vida, bem como os grupos empresariais e a sociedade.

Para além de ser uma das maiores da Europa, a empresa, Agrega, tem os recursos humanos, técnicos e financeiros. É a única das grandes empresas de água e saneamento, europeias, a trabalhar ativamente para a sustentabilidade das gerações futuras, através de programas de desenvolvimento social, ambiental e económico. Através de uma gestão inovadora, a empresa de EPAL, também desenvolvida em Portugal, a TET EPAL, tem desenvolvido a Qualidade da Vida, bem como os grupos empresariais e a sociedade.

Para além de ser uma das maiores da Europa, a empresa, Agrega, tem os recursos humanos, técnicos e financeiros. É a única das grandes empresas de água e saneamento, europeias, a trabalhar ativamente para a sustentabilidade das gerações futuras, através de programas de desenvolvimento social, ambiental e económico.

A AGUA DE LISBOA



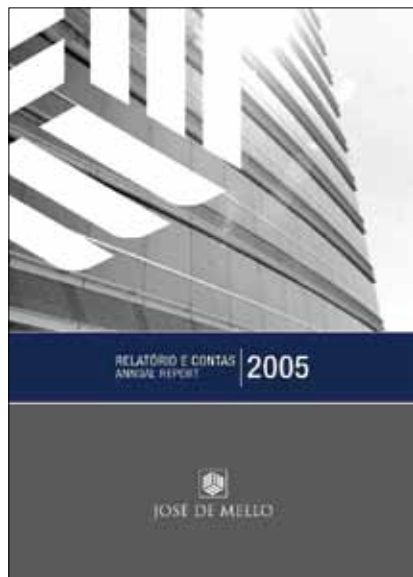
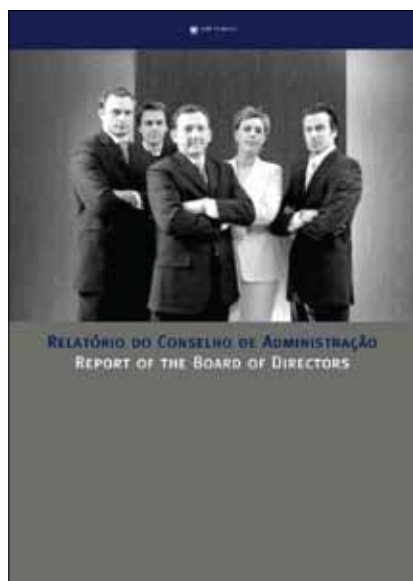
A história da imagem da Agência de Água de Lisboa (AAL) surgiu numa primeira tentativa de criar uma imagem da Agência de Água de Lisboa (AAL) e a sua missão de garantir a qualidade da água potável e a saúde pública. A AAL é a única empresa de água e saneamento em Portugal, com uma missão de garantir a qualidade da água potável e a saúde pública. A AAL é a única empresa de água e saneamento em Portugal, com uma missão de garantir a qualidade da água potável e a saúde pública.

Ao longo de 133 anos, a EPAL, construiu um histórico de desenvolvimento como uma empresa onde todos têm a oportunidade de fazer a diferença. Hoje, a EPAL é a maior e mais diversificada das águas de cada um dos países que integram, desde a zona urbana até zonas rurais, desde a produção até distribuição de água potável. Através de uma gestão inovadora, a empresa de EPAL, também desenvolvida em Portugal, a TET EPAL, tem desenvolvido a Qualidade da Vida, bem como os grupos empresariais e a sociedade.

Para além de ser uma das maiores da Europa, a empresa, Agrega, tem os recursos humanos, técnicos e financeiros. É a única das grandes empresas de água e saneamento, europeias, a trabalhar ativamente para a sustentabilidade das gerações futuras, através de programas de desenvolvimento social, ambiental e económico.

Portfólio Gráfico

Speak

[illegible][illegible]

Portfólio Gráfico

Speak

Clamando by Marlene Rocha
Cineasta: Marlene Rocha
12 de Novembro de 2004

Tempo para amanhã
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

O cachorro amarelo
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

Info adicional +
Tel.: 21 324 1434
www.sociedade.pt
www.cineclub.pt

Tratagem +
Mário Machado
Cin. Carlos Reis
Instituto de Arte e Cultura

Festival do novo cinema polaco

15»20 de Novembro de 2004
Biblioteca Museu República e Resistência
Rua Alberto de Sousa, 10-A
Zona B do Rego (Cidade Universitária)
Lisboa

Organizadores
LX
MUSEU REPÚBLICA E RESISTÊNCIA

Apoiadores
MUSEU REPÚBLICA E RESISTÊNCIA

Festival do novo cinema polaco
15»20 de Novembro de 2004
Biblioteca Museu República e Resistência
Rua Alberto de Sousa, 10-A
Zona B do Rego (Cidade Universitária)
Lisboa

Organizadores
LX
MUSEU REPÚBLICA E RESISTÊNCIA

Apoiadores
MUSEU REPÚBLICA E RESISTÊNCIA

Info adicional +
Tel.: 21 324 1434
www.sociedade.pt
www.cineclub.pt

Tratagem +
Mário Machado
Cin. Carlos Reis
Instituto de Arte e Cultura

Bullseye
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

Tempo para amanhã
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

O cachorro amarelo
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

Horizonte
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

Ed
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

A minha cidade
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004

Divide
Cineasta: João Paulo
12 de Novembro de 2004



1. Introdução

1.1 Antecedentes e contexto da Decisão-Quadro

No dia 15 de Março de 2001 foi adoptada a *Decisão-Quadro do Conselho relativa ao estatuto da vítima em processo penal*.¹ Este evento foi determinante em variados aspectos. Pela primeira vez existe um “instrumento legal de natureza vinculativa” de aplicação internacional, relativo a vítimas de crime. A Decisão-Quadro codifica regras a nível supranacional no que concerne ao estatuto da vítima, que são vinculativas no que diz respeito à ordem jurídica interna dos Estados Membros. Até 2001 existiam apenas instrumentos legais não-vinculativos, como a Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas e a Recomendação do Conselho da Europa nesta matéria.²

A Decisão-Quadro tem uma abordagem firme e célere. Na maioria das cláusulas tiveram de ser implementadas no espaço de um ano. Existem apenas algumas excepções a esta regra, nomeadamente os artigos 5 e 6, a requererem implementação até 2004, e o artigo 10, cuja implementação tinha um prazo até 2006.

Nos últimos anos foram redigidas várias Decisões-Quadro no âmbito da União Europeia (UE) na área da justiça penal. Isto representa uma diferença acentuada em relação à situação vivida no fim dos anos noventa. Nessa altura, partilhava-se a opinião na UE de que esta não tinha competências para interferir nos assuntos relativos à justiça penal dos Estados-Membros, incluindo assim o estatuto das vítimas de crime. Quando organizações não-governamentais de apoio à vítima se candidatavam a uma possível subvenção co-financiada por Bruxelas, a resposta era invariavelmente negativa. A justificação assentava no argumento de que as associações de apoio à vítima eram extremamente activas no âmbito da justiça penal, e que esta não era uma área da competência da UE. Tendo em conta este cenário, é notável que a Decisão-Quadro relativa ao estatuto das vítimas tenha, eventualmente, feito parte da primeira geração de Decisões-Quadro na área da justiça penal.

Como explicar este súbito avanço em prol das vítimas? O cerne da questão reside na condição das chamadas vítimas residentes noutro Estado-Mem-

1. 2001/220/JHA.
2. Declaração dos Principios Fundamentais da Justiça relativos às Vítimas de Crimes e de Abuso de Poder, Resolução da Assembleia Geral 40/34 de 29 de Novembro de 1985; Recomendação (1989)11 sobre o estatuto da vítima na lei penal e processual penal, de 28 de Junho de 1989, e com data posterior à Recomendação da Decisão-Quadro (2006), a recomendação 8 sobre apoio a vítimas de crime, de 14 de Junho de 2006.



2. Metodologia

Tabela 2.4 | Número de inquiridos por Estado-Membro - inquérito organizacional

País	Número de inquiridos
Austria	5
Bélgica	16
Bulgária	5
República Checa	4
Dinamarca	4
Espanha	6
Finlândia	6
Frância	6
Alemanha	11
Grecia	6
Hungria	11
Irlanda	13
Ítália	3
Jábia	7
Lituânia	7
Luxemburgo	5
Malta	5
Países Baixos	23
Polónia	6
Portugal	6
România	6
Eslovénia	3
Eslováquia	13
Espanha	16
Reino Unido	16
Número total de inquiridos	218

A maior parte dos peritos que responderam ao questionário organizacional pertenciam à sociedade civil (N=104), seguindo-se os organismos do sector público (N=48), sector de investigação (N=31), sector judicial (N=20) e investigação criminal (N=10).

Imagem 1 | Número de respostas por tipo de organização

